

# ADENE relança programa ECO.AP

21 de Novembro, 2017

Até 2020, Portugal comprometeu-se em reduzir os consumos de energia em 20%. Paralelamente, o Estado português estabeleceu uma meta mais ambiciosa que visa aumentar a sua eficiência energética em 30%, igualmente até 2020.

No decorrer desta metas, a ADENE – Agência para a Energia relançou ontem, dia 20 de novembro, o Programa de Eficiência Energética na Administração Pública, “ECO.AP”, que tem como intuito melhorar a eficiência energética no setor da administração pública em Portugal.

Sob o mote «A Energia tem Eco no Futuro», o programa, cofinanciado pelo PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Usos de Recursos, quer traçar novas metas na redução de consumos e promover boas práticas ao nível da sustentabilidade no setor público nacional.

Na apresentação da campanha, realizada em Lisboa durante a Conferência ECO.AP Summit, João Paulo Girbal, presidente do Conselho de Administração da ADENE realçou a importância na promoção da eficiência energética junto da administração pública, que “deve servir de exemplo” ao setor privado.

“O programa pretende estimular e dar ferramentas à administração pública para que este setor possa melhorar a sua eficiência em termos energéticos”, sintetizou o responsável, sublinhando que para se atingirem as metas “é necessário continuar a investir num conjunto de ações de apoio aos Gestores Locais de Energia, aos seus Dirigentes Superiores e a todos aqueles que pretendem implementar medidas de eficiência energética tendo em vista a redução de consumos”.

De acordo com João Paulo Girbal, o ECO.AP, deve permitir a redução no que toca à emissão de gases com efeito de estufa e ajudar a estimular a economia, através de novas práticas sustentáveis. Para isso, frisa, são necessários mais apoios aos projetos que incrementam eficiência energética e promover uma mudança de comportamentos à escala global.

No total, o setor público português emprega cerca de 506 mil funcionários, sendo que cada um desses funcionários produz 701kg de CO2 por ano. Atualmente, a administração pública representa 20 mil edifícios, que equivalem a um consumo de 6,8 GWh e a 972 toneladas de dióxido de carbono por dia.

No relançar deste programa serão disponibilizadas, no início de 2018, uma série de ferramentas, como um novo website, um manual de eficiência energética e um simulador que irão facilitar a tarefa aos Gestores Locais de Energia, mas também ao público em geral que poderá recorrer à nova plataforma.

A ADENE vai ainda lançar o Barómetro ECO.AP, que permitirá ao Estado conhecer os consumos de energia e as medidas em prol da eficiência energética dos seus

ministérios e outros organismos públicos.